

LAST MINUTE: ELE RESSUSCITOU!

DOMINGO DE PÁSCOA

LEITURA | JO 20, 1-9

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o discípulo predilecto de Jesus e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

TRANSCRIÇÃO | PE. ABEL FERREIRA

Hoje é domingo de Páscoa, o dia mais importante para qualquer cristão. Está proibida hoje toda a tristeza, todas as coisas más. E o que é que aconteceu há dois mil anos, neste mesmo dia?

Em primeiro lugar, uma mulher, Maria Madalena, vai ao sepulcro. Mas esta mulher vai de mãos vazias. Vai porque a sua razão dizia-lhe: "Bom, Jesus foi sepultado." Mas o seu coração dizia-lhe outra coisa. Mas ela vai de mãos vazias e vai lentamente. E quando chega, aproxima-se e vê o quê? Vê a porta do sepulcro: a pedra tinha sido removida. Qualquer coisa faz vibrar o seu coração. E o que é que ela faz? A cena começa a acelerar, ela vai ter com os outros. Vai ter com Pedro, vai ter com João, contar-lhes: "Roubaram o sepulcro! Roubaram o corpo do Senhor!". É a primeira reação.

Mas afinal de contas, o que é que ela vê ou o que é que ela não vê? Repara que Maria Madalena, as outras mulheres, o próprio discípulo amado, que segundo a tradição é João, são aqueles que fizeram experiência de amor mais forte com Jesus. O que é que eles sentem? O que é que eles vivem? Que de facto aquele homem, quem viveu daquela maneira, não podia estar morto. Quer dizer, a morte não podia vencer, não podia ser mais forte do que o amor todo que aquele homem, que Jesus lhes tinha dado, com quem eles tinham vivido. E o que é que fazem? Repara, eles vêm a correr, aceleram o passo, vêm ver o que é que realmente se tinha passa-

do... E o que é que veem? Em primeiro lugar entra Pedro, aquele que O tinha negado. Mas depois o próprio João, mais atrás, mais lentamente, vê. E vê o quê? As ligaduras... Um sepulcro vazio... Não veem nada. Mas sentem que aquele homem não estava ali, mas também não estava morto. Então onde é que Ele estava? Os evangelistas, para nos contarem o que é que é a ressurreição, que nós não conseguimos bem explicar, que palavras é que usam? O "levantar", o "despertar", o "sair"... Repara que são palavras que tu usas todos os dias, em cada manhã, quando acordas, quando te levantas, quando saís para a tua vida. Afinal de contas, a ressurreição é isto mesmo: é sairmos de uma situação de morte para uma situação de vida. E Jesus fez isso à nossa frente, fez isso primeiro que tu, primeiro do que eu.

E hoje, tu achas que Jesus te pode ressuscitar? Não é só um dia quando morreres. Mas hoje! Já! Das tuas tristezas, daquilo que te faz sofrer, daquilo que, às vezes, te angustia o coração. Hoje Jesus está vivo e diz-te: "Olha, Eu posso ajudar-te a libertar-te de tudo isso.". Não desaparecem as coisas. O corpo de Jesus continuou com as marcas da crucifixão. Mas estava vivo, estava agora de uma outra forma.

Estás disposto a viver, a partir de agora, a partir deste domingo, desta outra maneira?

Boa Páscoa.

DESAFIO

Ressuscita-te
e vive uma vida nova
de entrega aos outros

